

ASSIGNATURAS
DOZE MESES..... 90\$000
SEIS MESES..... 45\$000
UM MEZ..... 15\$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
10 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13.439

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 6 DE AGOSTO DE 1921

Jornal Independente, politico,
literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A REBELLIÃO DOS MUROS CONTRA OS HESPAÑHÓES PROVOCA UMA CRISE NO GOVERNO DE MADRID

O SENADO DE PORTUGAL REJEITA UM PROJECTO DE AMNISTIA PARA O ASSASSINO DE SIDONIO PAES

É encontrado em Florença mais um testamento de Enrico Caruso x O governo português negocia um credito na Argentina x

DEZ MILHÕES DE RUSSOS ABANDONAM OS CAMPOS E CAMINHAM PARA MOSCOU

ESTA CREADA A FUNDAÇÃO WILSON x 5.000 HESPAÑHÓES SÃO AFRISIONADOS

A REBELLIÃO MARROQUINA

MELILLA EM PERIGO

Aggrava-se a situação das tropas hespanholas — 5.000 prisioneiros — Demissão do gabinete Salazar

MANIFESTA-SE A CRISE MINISTERIAL

MADRID, 5 (U. P.). — O presidente do conselho de ministros, senhor Aliende Salazar, telegraphou ao rei Alfonso XIII apresentando-lhe a demissão colectiva do gabinete, allegando razões pessoais para tomar essa resolução entre outras a decisão inabreviável do ministro da guerra, visconde de Eza, de deixar o governo, e ser muito reduzida a maioria parlamentar.

Realizaram-se diversas conferencias preliminares á organização do novo ministerio, sendo nellea amplamente estudada a situação de Marrocos.

O GENERAL BERENGUER RESOLVE INICIAR O ATAQUE

MELILLA, 5 (U. P.). — O general Berenguer, alto commissario da Hespanha em Marrocos, conferenciou com os principaes chefes militares resolvendo iniciar um ataque que afim de desorganizar as proximidades de Melilla das habilitações inimigas.

Os marroquinos assaltam os combates que conduzem a fumo e outros productos de contrabando. Esta já soffrera prejuizos superiores a dez milhões de pesetas.

Os rebeldes saquearam Zeluan, causando dunnos materias avaliados em trezentas mil pesetas.

UM DESMENTIDO DE WEYLER

MADRID, 5 (U. P.). — O general Weyler declarou ao jornal "El Heraldo" ser falso que os batalhões enviados a Melilla carregam de instrução militar. O general recomenda a immediata remessa de reforços a Zeluan, Nador e Monte Arruit, dizendo que a rendição desses bravos contingentes pela fome seria dolorosa.

MELILLA AMEACADA

PARIS, 5 (U. P.). — Urgente — Um despacho de Oram diz que consta ali que os mouros capturaram Nador e avançaram até a entrada da cidade de Melilla.

É TRAGICA A SITUAÇÃO DAS FORÇAS HESPAÑHOLAS

PARIS, 5 (U. P.). — Despachos precedentes de Oram alludiam á situação das forças hespanholas em Marrocos, quando a população de Melilla, encerrada em uma ilha, distante apenas poucos kilometros.

Dizem que o general Navarro e toda a guarnição de Nador capitulou. Referem os telegrammas que quando o general Berenguer entrou em Melilla encontrou a população em estado de pânico, sendo obrigado a fuzilar diversas pessoas, que espalhavam o terror entre as classes inferiores, propagando noticias alarmantes.

Vem mais que como as tropas enviadas ainda não estão acclimatadas, os mouros aproveitaram-se dessa circumstancia, procedendo com extraordinaria audacia para conseguir a victoria.

O SR. ANTONIO MAURA IRA ORGANIZAR O MINISTERIO

MADRID, 5 (U. P.). — "Le Journal" publica um telegrama segundo o qual o Sr. Antonio Maura, que provavelmente escapou á censura, disoendo achar-se o governo em crise, sendo esta a mais grave de quantas surgiram nos ultimos annos. A queda do gabinete é inevitavel. Segundo se acredita, o Sr. Antonio Maura organizará o futuro ministerio, que será de concentração nacional.

As autoridades militares pedem a renuncia a Marrocos de um exercito de cem mil homens.

FORÇAS SE AMOTINAM

PARIS, 5 (U. P.). — O jornal "Le Matin" publica telegrammas dizendo que as tropas hespanholas amotinaram-se a bordo do vapor "Valencia", em viagem para Melilla. Os navios de guerra que combalavam aquelle vapor amecaram fazer fogo, acalhando os revoltosos.

Essa noticia não pôde ser confirmada pela United Press.

5.000 HESPAÑHÓES AFRISIONADOS

MADRID, 5 (U. P.). — Segundo informações recebidas de Melilla, o numero de prisioneiros feitos pelos mouros entre Nador e Kert aproximase do ducentos.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de Léo T. Healey

O TYROL AUSTRIACO

Um discurso do Sr. Tittoni nos Estados Unidos — A attitudé da Italia — Contestação á opinião de lord Bryce.

WILLIAMSTOWN, (Massachusetts), 5 (U. P.). — O Sr. Tittoni, presidente do Senado italiano, em discurso proferido perante a Conferencia do Instituto Nacional Político, hontem, á noite, defendeu calorosamente a attitudé de seu país, annexado o Tyrol Austriaco.

O orador criticou severamente lord Bryce, o famoso historiador britânico, que em discurso proferido na mesma conferencia, no começo desta semana, declarou que a Italia não se justifica a annexação do Tyrol á Italia.

"A Italia, disse o Sr. Tittoni, é, talvez, a nação que recebeu a menor recompensa pela sua importante participação na guerra mundial, e ella pediu apenas essa pequena recompensa, apesar de ter feito grandes, se não maiores sacrificios, que as outras nações aliadas."

O Sr. Tittoni declarou a sua satisfação pela visita que, neste momento, realiza nos Estados Unidos, de agradecer a recepção que lhe foi dispensada pelo governo norte-americano e de elogiar a participação deste país na grande guerra, a qual considerou "a mais gloriosa da historia."

"Eu contesto a declaração de lord Bryce, de que a reclamação da Italia sobre o Tyrol não é justificada. Se a intenção de meu eminente collega foi mostrar o pouco caso com que a Conferencia de Paz de Versalhes, no principio das negociações, elle podia melhor citar outros exemplos mais illustrativos que o caso do Tyrol. Lord Bryce podia ter chamado a attenção sobre a incorporação de milhões de alemães e lituanos á Polonia, de milhões de austro-hungaros á nova nação Tcheco-Slovacia, e de milhões de albaneses, bulgaros e turcos á Grecia."

O Sr. Tittoni reconhece que existem no Tyrol duzentos mil habitantes de origem alemã, mas esse facto não justifica criticas á Italia, nem desconhecê-lo de seu direito de annexar o territorio onde essas pessoas habitam. O Tratado de Paz, continuou o Sr. Tittoni, não foi muito perfeito, mas foi o melhor que a conferencia pôde produzir, visto como o principio auto-determinação não podia ser applicado a pequenos e isolados grupos de qualquer nacionalidade, que habitavam uma região remota do centro onde se acham os seus irmãos de sangue."

Centenas e centenas de outras coroas foram offerecidas, não só pelos amigos e admiradores do morto, naturaes desta cidade, mas de toda a Italia e de alguns países estrangeiros.

U Brasil no estrangeiro

EM PORTUGAL É DISCUTIDA A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 5 (A. A.). — Os jornaes desta capital commentam alguns despachos telegraphicos para aqui enviados particularmente, por portugueses residentes na America do Sul, especialmente em São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires, perguntando se é certo ter gorado um pretendido movimento revolucionario, preparado em Portugal contra o regimen e contra o actual governo.

Nos referidos commentarios, os jornaes estranham semelhante pergunta, porquanto se desconhecem que se tenha abecado no país o menor movimento subversivo ou revolucionario.

O jornal "A Manhã", em commentario ironico, declarou que as noticias tendenciosas enviadas para o estrangeiro, devem necessariamente encobrir qualquer perseguição dos inimigos da Republica ou do paz, pedindo ao Sr. Mello Barreto, ministro dos negocios estrangeiros, para procurar saber quizes sejam essas noticias á que se referem os alarmados telegrammas recebidos, afim de se descobrirem se possivel for, a fonte de onde emanaram essas perseguições, com que vez em quando se pretende prejudicar o país.

UM CONSUL BRASILEIRO QUE REGRESSA A PATRIA

PARIS, 5 (A. A.). — A bordo do paquete "Caxias", a companhia da navegação Lloyd Brasileiro, embarcaram hontem com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Emilio de S. Felix Simonsen, consul do Brasil na Suecia, e sua esposa.

Nesta capital, esteve o distincto funcionario consular de passagem

SAUDAÇÃO AO SUPREMO ARTISTA DE OPERA

NAPOLES, 5 (U. P.). — O chefe de policia, discursando por occasião dos funeraes de Enrico Caruso, aquil, hontem, falando em nome do rei Victor Manoel e no do Sr. Benoni, presidente do Conselho Municipal.

"Em nome de sua majestade e no do presidente do conselho de ministros, faço a ultima saudação ao supremo artista de opera da Italia."

Tambem discursaram o compositor Gile, que falou em nome dos artistas, e o marquez Caponazza, que falou no Conselho Municipal.

O consul americano figurou entre os que carregaram o caixão mortuario.

MAIS DOIS TESTAMENTOS

NAPOLES, 5 (U. P.). — Mais dois testamentos de Enrico Caruso foram descobertos hontem de noite, ambos sem effeito.

MAIS UM TESTAMENTO

NAPOLES, 5 (U. P.). — Annuncia-se que o ultimo testamento do fallecido tenor Enrico Caruso foi encontrado em Florença.

O agente em Florença do celebre cantor de operas telegraphou, dizendo que recebeu o citado testamento ha dez dias, com ordens de não dar esse facto á publicidade até tres dias depois da morte de Caruso.

OS BENS DE CARUSO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 (U. P.). — O senhor Bruno Girato, que occupou o cargo de secretario particular do fallecido Enrico Caruso, hontem declarou que quando o grande tenor partiu dos Estados Unidos, pela ultima vez, com destino á Italia, elle deixou poucos bens naquella paiz.

Accrescentou o Sr. Girato que antes de embarcar com destino á Italia, Caruso vendeu os seus "bonds" de bens de valor de 38 milhas de dólares.

Declara mais o antigo secretario do grande cantor de operas que Caruso explicou-lhe assim essa providencia:

"Quem sabe? Talvez nunca regressarei á Nova York!"

CONTROVERSIA ENTRE OS MEDICOS ITALIANOS

ROMA, (U. P.). — Interessante controvérsia está sendo sustentada entre varios medicos italianos, a respeito do tratamento medico-cirurgico do fallecido tenor Enrico Caruso.

Os medicos napolitanos condemnaram severamente os methodos de seus collegas norte-americanos, emquanto que o Dr. Bastianelli, reconheceu como o melhor cirurgião da Italia, em "intervenção" que publica na "Epoca", defende acaloradamente os methodos americanos, dizendo que elles empregaram todos os meios conhecidos pela ciencia para combater a doença que victimou o grande cantor.

Foram revistas as malas de Caruso, encontrando-se aliás as seguintes objectos, no valor de dez milhas de liras. Entre as joias ha um collar avaliado em um milhão e quinhentas mil liras, e um anel de brilhantes no valor de um milhão.

OS FUNERAES

NAPOLES, 5 (A. H.). — Realizaram-se hontem, com toda a impetuosidade e na presença de uma multidão inculcavel, os funeraes do tenor Caruso.

A tarde o caixão mortuario, composto de um caixão de cristal dentro de outro de madeira, foi conduzido para a igreja de S. Francisco de Paula, em carro puxado a seis cavallos. Em todo o percurso da residência do grande tenor até ao templo, as tropas formaram alas para, com a multidão, o que a muito custo conseguiram. Todas as janelas estavam apinhadas de gente.

O carro fúnebre quasi desaparecia sob as flores e as coroas, entre as quaes se destacava a offerecida pela cidade de Nova York.

Na praça do Pólabito falaram sobre a vida do grande morto o syndago de Napolis, em nome do rei e do governo, o director do Conservatorio, Sr. Cilea, e outros oradores.

O prestite fúnebre foi seguido por um aeroplano até á igreja, e nas ruas por que passou viam-se fechados os estabelecimentos comerciais, em signal de luto. Chegando a S. Francisco de Paula foi cantada a missa solemne de "requiem", fazendo-se ouvir um coro de duzentas vozes dos mais apalhados cantores italianos. Depois da missa, o corpo de Caruso foi dado á sepultura, em tumulo provisório, onde ficará até que esteja prompto o artistico mausoleo que lhe vai ser destinado.

NAPOLES, 5 (A. A.). — Foram imponentissimos os funeraes realizados hontem, do grande cantor italiano tenor Enrico Caruso. O cortejo e toda a cerimonia dos funeraes foi colada numa vista pela actual geração. A multidão napolitana, pôde-se assim dizer, correu toda a prestar as ultimas homenagens ao grande artista, incorporando-se ao funeral e cobrindo de flores o esquife do grande morto. Entre os milhares de corvas que foram depositas sobre o atado do extincto, notavam-se as coroas da rainha da Inglaterra, da cidade de Nova York e da municipalidade de Napolis, todas tres de incomparavel trabalho e riqueza.

A ITALIA NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

ROMA, 5 (A. A.). — O conselho de ministros, reunido hoje, deliberou sobre a participação da Italia na exposição internacional, que se deve realizar em 1922, na cidade do Rio de Janeiro, por occasião das festas comemorativas do primeiro centenario da independencia politica do Brasil.

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 5 (A. A.). — "La Razón" elogia a decisão tomada pela Confederação Brasileira, de vir tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball, que se realizará nesta cidade.

O artigo de "La Razón" é extremamente gentil e diz, num dos seus topicos que "as condições desportivas dos foot-ballers brasileiros estão em relação aos seus altos meritos sociais", motivo pelo qual não pôde deixar de applaudir a resolução daquelle sociedade.

UM PINTOR ARGENTINO QUE VEM AO BRASIL

BUENOS AIRES, 5 (A. A.). — Parte hoje para o Rio de Janeiro, onde pretende fazer uma pequena exposição artistica, o distincto pintor, professor da Academia Nacional de Bellas Artes e Escola de Artes Decorativas e Industriales, Sr. Cesário B. de Queiroz, artista laureado e muito apreciado pelos seus trabalhos admiraveis de concepção e perfeitos de execução e acabamento.

O Sr. Cesário B. de Queiroz leva consigo 40 trabalhos, que elle pintou especialmente para exhibir nesta cidade, os quaes, segundo a opinião de alguns artistas a quem já foram mostrados, deverão agradar aos entendedores e amadores de coisas de pintura e bellas artes.

A EPIZOOTIA DE S. PAULO

BUENOS AIRES, 5 (A. A.). — O Sr. ministro da agricultura submetteu á directoria de pecuaria, o relatório enviado pela legação brasileira, nesta capital, sobre a terminação da epizootia paulista.

INTERCAMBIO INTELECTUAL ENTRE O URUGUAY E O BRASIL

MONTEVIDEO, 5 (A. A.). — O jornal "El Dia", sob o titulo "Intercambio intelectual", publica um artigo assignado pelo director do referido jornal, deputado Julio María Sosa, cuja parte principal transmittimos á seguinte:

"Não deve ser exclusivo nosso o afan de cultivar a bibliographia europeia. Deve tambem preocupar-nos, mais ainda, deve reclamar a nossa attenção o nosso estudo, o pensamento americano, que caracterizem o espirito de nossos povos e integral e genuino de uma grande individualidade geographica, politica e intellectual, que surgiu como o sol das noites da colonização, e que abriu no seu caminho largos destinos na historia e na civilização."

Dahi, consideramos merecida a obra a iniciativa partida recentemente do ministro brasileiro entre nós, o Dr. Luiz Guimarães, tão digno do poeta gentil das "Pedras Preciosas", e do diplomata cavalheiresco, que sente tão nobremente, como da imprensa, que o intercambio dos homens intellectuaes entre o Brasil e a nossa Republica é o factor mais decisivo da fraternidade, no pensamento e no esforço, e que o livro é um grande auxiliar da cultura pessoal ou collectiva. Porém, o homem é producto mesmo desta cultura, e assim, é util co-nhecer o que se produz do outro lado. E, aliás, ainda para nós, é uma util conexão pelo contacto, pela influencia directa e pensamentosa, mesmo em acção."

Alto intercambio de livros, como elementos informativos, deve acrescentar-se ao conhecimento reciproco dos homens superiores. Não bastam as gestões diplomaticas dos nossos officiaes, para afirmar a verdadeira amizade dos povos. Quer-se alguma coisa mais do que isso, mais intensa e menos formalista. Nas chancellarias, onde geralmente se maneja os interesses e se manipulam os dogmatismos, amáveis e cordiaes e á medida se rangam sedas em cumprimentos mesurados e de acção restricta."

Bem se podia dizer, não ha muito tempo, que entre a Inglaterra e a França, poderia haver quedas de governos e hostilidades de gabinete; porém, a amizade sellada pelo sangue vertido nas mesmas trincheiras, em holocausto, ao supremo, offerece a solidiedade de um ideal victorioso, essa prevalecerá sempre pela diplomacia do coração."

Nós, na America, podemos dar por estabelecida essa diplomacia dos sentimentos. A nossa genealogia é identica, as nossas luctas emancipadoras foram a obra de uma colaboração constante e abnegada, as nossas fronteiras, em pouco ou quasi nada, differenciam das tradições, nem se singularizam receios aggressivos. Os nossos principios determinam um regimen de democracia e de justiça, as nossas conveniencias economicas



A Capital

A grande casa da Avenida Rio Branco, que mantem 17 bellissimas vitrines com artisticas exposições de artigos de ultima moda: CAMISAS, MEIAS, CHAPÉOS, CALÇADOS, PERFUMARIAS, ROUPAS PARA MENINOS, ARTIGOS PARA FUMANTES, LOUÇAS E VIDROS, ARTIGOS PARA VIAGEM, ALFAIATARIA e muitos artigos que vende por PREÇOS BARATÍSSIMOS

Vejam as exposições da

A Capital

do são incompatíveis, os nossos desígnios são paralisados e o nosso futuro será a somma de todas as energias civilizadoras, do mesmo modo que a nossa liberdade foi a obra do heroismo de todos. Concorramos para fazer mais eficiente a obra de heroismo, que chamariamos de "espiritualidade cultural".

A diplomacia dos agentes officiaes e a diplomacia do coração, que os povos cultivam, não é menos nobre, illustre e necessaria.

A diplomacia dos altos pensamentos deve consolidar-se no amor dos povos da America. Tracemos as estradas da sua prosperidade material para tornal-as fortes e bonas, mas difundamos a sua cultura.

Julgamos a raça intellectual da America, em todas as suas actividades e em todos os aspectos da ciencia e da arte, para tornal-as não só bonas e fortes, senão tambem sabias. Espalhemos idéas edificantes optimas. Não somos egoistas se procedermos hoje com o que sabemos, do qual modo que aquellos heres da independencia, com suas espadas, Ponhamos-nos ao serviço dos outros para enriquecer e enaltecer o patrimonio intellectual de todos.

O intercambio de professores, realisa-se, ainda, esporadicamente. Conto Buenos Aires e Montevideo. Conto positivo interesse em ambos os casos, necessario seria que uma corrente de conhecimentos se estabelecesse entre Montevideo e o Rio de Janeiro, com maior extensão, desde que as relações não serão simplesmente professoras, senão que deverão ser integralmente culturais.

Nós, poderemos levar ao Brasil idéas e obras de grande conveniencia para os nossos vizinhos do norte, mas não ha duvida nenhuma que o Brasil nos pôde offerecer, por sua vez, um caudal formidavel de importantes conhecimentos. Quanto ao que se relaciona com a acção scientifica e litteraria, o Brasil é um dos países da America que tem uma ciencia propria, que elabora realmente a sua propria personalidade scientifica, trazendo consigo a contribuição do seu esforço original e relevante. A obra universal de investigações, o profissionalismo, em seus aspectos puramente utilitarios, não deixam malograr vontades nem intelligencias.

Ha sabios abnegados que continuam o exemplo fructificante de Oswaldo Cruz, do Carneiro, de Vianna, de Rocha Lima, ao lado do Dr. Chagas. Elles realizaram e realizam hoje a obra estendida dos laboratorios.

Nós vimos, a mais de um delles, no Instituto de Manguinhos, tão possuidos da vocação altruistica, que, encontrando-se a poucos kilometros do Rio, havia mezes seguidos que não iam á cidade, completamente entregues e absorvidos pelo trabalho de investigações varias, completamente desprocurados dos seus interesses e até da sua propria saúde, numa vida exemplar de emulação e de sacrificios.

Em materia constitucional e historica, ali se escreve muito e se pensa bem e com segurança. Litteratos, poetas de grande inspiração, força e magestade, abundam no Brasil, cuja natureza, de insuperavel maravilha, desperta estímulos generosos na imaginação intelligente sempre desceita e sempre enobrecida pelos fortes e saudaveis optimismos idealistas.

Que venham até nós esses sabios, esses tratadistas, esses escriptores, esses manifestos poetas insignes, para nos contar toda a gloria do seu esforço e toda a belleza da sua inspiração.

A amizade dos nossos países se fará e tornará mais solida e firme, porque será cimentada, não só na amizade do coração, mas tambem na de uma alta cultura compartilhada e estimulada pelos seus homens superiores.

A Russia faminta

OS SOCCORROS AMERICANOS

LONDRES, 5 (U. P.). — O Sr. Walter Lysons, director da Republica da Administração dos Soccorros Americanos, deve partir hoje mesmo com destino á Riga.

O Sr. Brown hontem declarou que a Administração dos Soccorros Americanos, presumindo que o governo da Russia não se havia ainda assumido as condições estipuladas pelo Sr. Hoover, ministro do commercio dos Estados Unidos, está continuando as suas actividades. O Sr. Hoover cattipulo que todos os prisioneiros americanos, actualmente existentes nas redondezas, sejam libertados.

Annuncia-se que os "stocks" da Administração dos Soccorros Americanos, actualmente existentes nas redondezas britânicas, serão concentrados em Riga, sendo dali enviados á Russia, emquanto aguardam novas remessas procedentes dos Estados Unidos.

As novas remessas serão compostas de "stocks" de farinha de trigo, assucar, leite condensado, arroz, feijão e gorduras.

A conferencia irlandesa do trabalho actualmente em sessão em Dublin, tambem sugeriu o envio de um navio com viveres á Russia.

VINTE MILHÕES DE RUSSOS QUE FOGE

BERLIM, 5 (U. P.). — Despachos particulares, recebidos nesta capital procedentes de Moscou, declaram que vinte milhões de pessoas estão fugindo das regiões da Russia dos Soviets, assediadas pela fome.

Alguns dirigem-se para a Siberia e os restantes para a Europa Occidental.

Declaram os citados despachos telegraphicos:

"É impossivel exaggerar o terror da situação na Russia."

GORKY E KAMENEFF ESPERAM POR OPORTUNIDADE

O PAIZ

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1921

SABBATINAS

LIBERDADE ESPIRITUAL

La médicine systématique ne parait (et je ne crois pas employer une expression trop forte) au vrai sens du genre humain.

La médicine la plus élevée d'être consultée est celle qui croit le moins à la médicine.

D'ALEMBERT.

A harmonia vital depende, pois, em última análise, da principal região cerebral, o coração, sob cujo impulso as outras duas, o espírito, e o carácter, dirigem as relações, passivas e activas, do animal com o meio. Tal é a toante summa da admirável theoria positiva do cerebro e da alma.

Ella constata cabalmente, aliás, em pleo dominio da sciencia final, a moral, teorica, não grando a sua transcendencia, a rigorosa proposição de que a philosophia positiva, convenientemente encaráda, nada mais é do que o prolongamento systemático do bom senso vulgar. Assim é, com effeito, que os mais triviaes presentimentos da sabedoria popular, por uma especie de contraprova, a confirmam plenamente.

Quem o feio ama, bonito lhe parece. Nós acreditamos e praticamos mais facilmente aquillo que mais quadra ás nossas paixões. Longe da vista, longe do coração, etc., etc.

Mas a tal ponto o coração, a principal região cerebral, a vigilante atalia, como o chamamos, prepondera em nós, segundo as immutáveis leis de nossa natureza, que os nossos proprios sentidos, os instrumentos de nossas relações passivas com o meio, funcionam differentemente, conforme são ou não estimulados por elle. Assim é que entre ver e escutar, ouvir e escutar, proferir e gostar, etc., ha a delicada nuanga de mais ou menos acuidade sensitiva, oriunda de mais ou menos interesse affectivo.

De sorte que a propria linguagem, a mais social das instituições, o maravilhoso instrumento da sabedoria, traz o cunho dessa preponderancia do coração sobre o espirito e o carácter, que a concepção positiva do cerebro e da alma assignalla. Basta observar, a esse respeito, que, ao elaborar essa concepção, em momento oportuno, por uma genial revisão da teatativa phrenologica de Gall, logica e scientificamente prematura, Augusto Comte, a tal ponto encontrou um instrumento philosophico adaptado a isso, que só teve de crear o vocabulario *ultrahumano*, para incorporar ao vocabulario corrente, para designar o conjunto dos pendoros sympathicos, a pedra de toque, o coramento dessa assombrosa construcção moral.

A nossa triplice natureza, affectiva, especulativa e activa, assim lucidamente concebida, supple, naturalmente, uma triplice coordenação, moral, intellectual e pratica. A primeira é a sympathia ou a coordenação dos sentimentos, a segunda é a synthese ou a coordenação dos pensamentos, e a terceira é a synergia ou a coordenação dos actos.

Subordinar o progresso á ordem, a analyse á synthese, e o egoismo ao altruísmo; taes são os tres enunciados, pratico, theorico e moral, do problema humano, cuja solução deve constituir uma unidade completa e estavel. Respectiveamente proprios aos tres elementos de nossa natureza, estes tres modos distinctos de pôr uma mesma questão são, não somente conexos, mas equivalentes, visto a dependencia mutua entre a actividade, a intelligencia, e o sentimento.

Mão grão sua coincidência necessaria, o ultimo enunciado excede os dois outros, como sendo só relativo á fonte directa da communicação. Ora, a ordem supple o amor, e a synthese não pôde resultar da ordem; a sympathia; a unidade theorica e a unidade pratica são, pois, impossiveis sem a unidade moral; assim a religião é tão superior á philosophia quanto á politica. O problema humano pôde finalmente reduzir a constituir a harmonia affectiva, desenvolvendo o altruismo, e comprindo o egoismo: desde então o aperfeiçoamento se subordina á conservação, e o espirito de detalhe ao genio de conjunto.

A palavra *religião*, talvez o mais bem composto de todos os vocabularios, o é a tal ponto que, pela sua propria etymologia, ella caracteriza uma dupla ligação, cuja noção exacta basta para resumir toda a theoria abstracta de nossa unidade. Com effeito, afim de constituir uma harmonia completa e duravel, é preciso ligar o interior pelo amor e o *religiar* ao exterior pela fé. Taes são, em geral, as participações necessarias do coração e do espirito nesse estado synthetico, individual ou colectivo.

Amor e fé, para disciplinar a actividade, tal é, pois, a dupla condição fundamental da unidade humana. A fé nos revela a ordem, e a actividade proporciona o progresso. Amor, ordem e progresso; combinação do amor e de ordem, para dirigir o progresso. O amor por principio, e a ordem por base; o progresso por fim.

A disciplina moral, como vimos, requer o concurso do coração e do carácter. O do coração em ternura e pureza, e o do carácter em energia. E isso, como é natural, conforme o sexo de que se trata. No caso feminino, prepondera o coração pondo o carácter, e a escala do aperfeiçoamento moral é — ternura, pureza e energia. E no caso masculino, prepondera o carácter pondo o coração, e a escala do aperfeiçoamento moral é — energia, ternura e pureza.

Em uma palavra, sob o ponto de vista moral, o dever, a felicidade, e a saúde, fundidos em uma só lei — *Viver para escutar* — estabelecem mulheres de coração terço e puro, aliado a um carácter energico, e homens de carácter energico, aliado a um coração terço e puro.

A disciplina intellectual, por sua vez, consiste em subordinar a razão á fé. Toda razão em investigação natural deve seguir a fé, não precedella, nem infringilla. "Omnia ratio et naturalis investigatio fident sequi debet, non procedere, nec infringere."

Das tres partes da nossa alma, o coração, o espirito, e o carácter, o espirito é a mais fraca. No caso normal, o coração

é a mais forte para a Mulher, e o carácter é o para o homem. Para ambos, porém, a mais fraca é o espirito, que tem mais justeza e penetração quando feminino, e mais força e extensão quando masculino.

O coração é a moia real, é o propulsor; e o espirito e o carácter são os seus anexos, os seus apêndices. Ou melhor ainda: o coração é o aparelho telegraphico, o espirito é o receptor, e o carácter é o transmissor ou manipulador. O homem é, pois, o coração, cujas relações, passivas e activas, com o meio, para o perceber e o modificar, são estabelecidas pelo espirito e pelo carácter.

A disciplina mental é, pois, mais difficil de instituir do que a moral e a pratica, como o constata demostado a nossa desgraçada época de verdadeira alienação mental, de tantas cabeças quantas sentenças, de pedantes banalidade, em summa. E isso por tal forma que, uma só lei — *Viver para ouvir* ou — *Viver ás claras* — bastando ás duas ultimas, nada menos de tres são imprescindiveis á primeira.

O cerebro, através do espirito, é o espelho do mundo, da mesma sorte que o rosto, através da physiomyia, é o espelho da alma. Mas o mundo é, a um tempo, o alimento, o estimulante, e o regulador do organismo, donde resultam as tres leis da harmonia mental.

A primeira delias, devida a Aristoteles, Leibnitz e Kant, consiste em — Subordinar as construcções subjectivas aos materiaes objectivos. A segunda, devida ao ultimo desses egregios pensadores, consiste em que — As imagens interiores são sempre menos vivas e menos nitidas que as impressões exteriores. E a terceira, devida ao mesmo incomparavel genio, consiste em que — A imagem normal deve ser preponderante sobre as que a agitação cerebral faz simultaneamente surgir.

A primeira dessas leis estabelece o duplo cunho, subjectivo e objectivo, de todas as nossas concepções, estheticas, scientificas ou technicas. Em todas ellas, com simples differença de grão, o mundo ou o objecto fornece os materiaes, e o homem ou o sujeito dá a moia de obra. E isso quer se trate do ideal esthetico, da hypothese scientificas, ou do modelo technico.

Em todos elles, ha a concepção e a expressão. A concepção se desdobra em passiva ou contemplação, concreta e abstracta, e activa ou meditação, inductiva e deductiva. E a expressão pôde ser mimica, oral ou escrita, donde communicação. A concepção é o fundo, e a expressão é a forma. E como esta é a mais pessoal das duas, o estylo é o homem, como sabiamos o definiu Buffon, o sabio mestre do estylo.

Em uma palavra, a contemplação é a feundação do cerebro, a meditação é a sua gestação, e a expressão é o seu parto. Todo trabalho mental, como vimos, consiste na combinação normal das imagens e dos signaes, para elaborar os pensamentos ou o impulso dos sentimentos. Todo o aparelho cerebral, o coração, o espirito, e o carácter, nelle collabora, pois. O coração, pelos sentimentos; o espirito, pelas imagens; e o carácter, pelos signaes. E dahi os tres processos logicos, indução, deducção e construcção, e os tres caracteres logicos, clareza, precisão e consistencia.

A segunda lei regula o subjectivo pela vivacidade e a nitidez maiores do objectivo, sem as quaes o nosso fraco espirito, entregue sem freio aos mais soltos desvarios, se despendaria, como se diz, por esse mundo da lua afóra. Ao invés disso, mediante essa lei, o exterior, que é mais simples e mais estavel, refreia o interior, que é mais complicado e mais modifficavel.

E a terceira lei, completando as duas outras, cora a harmonia mental. No meio da variada diversidade de sensações ou imagens que, através dos oito sentidos, um geral ou tacto, e sete especiaes, musculation, colorido, gustação, olfacto, visão e electrico, o mundo proporciona ao cerebro, é de necessidade, com effeito, sob pena de fracasso, que a imagem normal prepondera sobre as que a agitação cerebral faz simultaneamente surgir.

Mediante essas tres leis, em numero necessario e bastante, a harmonia mental, a disciplina intellectual, mais difficil do que a moral e a pratica, repetimos, é plenamente instituida e mantida. O mundo, pedestal do homem, torna-se então, no rigor do termo, o alimento, o estimulante, e o regulador do cerebro, pedestal da alma.

A. R. Gomes de Castro.

O SANEAMENTO DA BAIXADA

O Sr. ministro da viação neaba de dirigir ao Sr. presidente do Tribunal de Contas um aviso, pedindo seja reconsiderada a decisão que negou o registro do contrato celebrado entre o governo e o Dr. Alencar Lima e o Banco Portuguez, para a concessão de serviços e continuação das obras de saneamento da baixada fluminense.

Justificando esse pedido, com a clarividencia caracteristica do seu brilhante espirito e a logica segura de uma argumentação cerrada, o Sr. Pires do Rio responde ás principais razões de ordem juridica e administrativa, com que o respeitavel Tribunal fundamentou a sua resolução. E, attendendo a outras de menor importancia, que dizem mais respeito á falta de clareza da redacção, infelice copia do termo referente á approvação das clausulas complementares.

At prolinar de que o referido contrato é uma innovação do realioado com a firma Gebrueder Goebhard, replica o Sr. ministro da viação que se trata apenas de uma transference, feita por essa firma á empresa organizada pelo Dr. Alencar Lima e aprovada por um edicto do governo, reportando-se a um aviso em que já esclareceu esse ponto da questão. Allegou-se logo, porém,

que tanto não é uma innovação, como entender o Tribunal de Contas para reusar-lhe o registro, que delle constam concessões novas e citou-se até uma julgada de polido escandalo. Mas o accusador se esqueceu de provar a allegação, limitando-se a perguntar se no primitivo contrato figurava o mesmo favor, como se o onus da prova devesse caber ás victimas de suas suspeitas...

Prosigamos, entretanto, na apreciação dos argumentos com que o Sr. Pires do Rio refuta o veto do Tribunal de Contas, pois que a critica ensaiada contra o aviso de S. Ex. não passou dos sophismas já conhecidos. Entrando na analyse dos motivos que levaram aquelle instituto a impugnar o contrato com o Dr. Alencar Lima, o Sr. ministro da viação examina o que consiste em collidir esse com a acção do precedentemente feito com o Estado do Rio. E observa, para este fim, o seguinte:

"Não existe, no entanto, tal collisio. O accordo celebrado em 26 de julho de 1919, entre o governo e o Estado do Rio de Janeiro, para a continuação das obras de saneamento da baixada fluminense, não é, absolutamente, prejudicando pelo contrato de 5 de abril. Antes pelo contrario, tendo o governo federal se obrigado para com aquelle Estado, a continuar a execução das obras e a concluir-as no prazo de sete annos, com a realização das que são previstas no contrato ora celebrado, terá a União dado cumprimento, em grande parte, ao referido accordo em o qual, aliás, ella não abriu mão do direito de confiar a outrem, sob sua responsabilidade, a respectiva execução. Da inexistencia de qualquer collisio entre accordo e contrato, dão testemunho, entre outras, as estipulações das clausulas 4ª e 5ª, n. 3, 6ª, parágrafo 8º, 8ª e 14ª e seu parágrafo 7º, onde se faz referencia a materias tratadas nas clausulas baixadas com o decreto n. 13.098, de 20 de julho de 1919, em que se baseou o accordo de 26 desse mez."

Versa o segundo fundamento do Tribunal sobre a inexistencia de autorização legal para a operação de credito, o deposito e o emprestimo, constantes do contrato. Eis como o Sr. Pires do Rio refutou, ponto por ponto:

"Tratando-se de uma novação do contrato de 10 de novembro de 1910, a autorização ora conferida ao governo, no art. 53, n. 1, da lei numero 3.091, de 1920, para abertura dos creditos necessarios á execução das obras de saneamento da baixada fluminense, carece ser conciliada com a estipulação da clausula XL daquelle contrato, onde se faculta o pagamento dos trabalhos, em apolices da divida publica, especie de que o governo julgou preferivel lançar mão e para o qual abriu, opportunamente, o respectivo credito, dentro, portanto, da autorização legal.

Diversamente do que aconteceria se o credito fosse aberto em moeda corrente, a emissão de apolices allivia as responsabilidades do Thesouro, gracas ao deposito e ao emprestimo determinados na clausula XI, porquanto não só os juros de 5 lo, que aquelles titulos vencem, serão pagos pela empresa contratante ao governo durante os cinco primeiros annos de concessão, como, mais tarde, dentro de 35 annos a empresa restituirá ao governo a importancia das quantias delle recebidas em pagamento dos serviços de saneamento, e para isso se estabeleceu a necessaria garantia.

De sorte que o governo pôde, com razão, reputar muitissimo vantajosa a transacção nos moldes em que foi combinada, as quaes constituem detalhes do contrato, a details que a autorização dada ao poder executivo para contratar comporta, sem necessidade de qualquer autorização especial. Assim, aliás, o entendem tambem esse Tribunal, que sancionou o expediente ora adoptado com o registro dado, em sessão de 11 de junho de 1920, ao contrato de arrendamento e construcção de estradas de ferro federaes, dos Estados da Bahia, Sergipe e norte de Minas Geraes (decretos n. 14.088, de 19 de fevereiro, e 14.159, de 9 de maio de 1920), contrato esse que, independentemente de qualquer autorização especial so estipulou na clausula 52ª, identica emissão de titulos, e consequente deposito do respectivo valor."

Quanto ao terceiro item com que o Tribunal de Contas fundamentou a sua decisão, julgando carecer de autorização especial do Congresso a cessão aos contratantes de terrenos pertencentes ao patrimonio nacional, pelo modo estabelecido no contrato, o Sr. ministro da viação lhe oppoz a seguinte consideração, cuja justeza só a má fé pôde negar: "No contrato não se estabelece nenhuma cessão propriamente dita, e sim a entrega, a empreza, de terrenos para serem beneficiados e depois restituídos á servidão publica, em ruas, praças, logradouros publicos, estradas e canaes e ao patrimonio nacional, para travessia de linhas ferreas de acesso ao novo eixo do Caixá, na forma determinada na clausula X, combinada com o parágrafo 2º da clausula V, como melhor esclarecem as clausulas complementares approvadas pelo decreto n. 14.907, de 13 do corrente."

Adverte o Sr. ministro da viação que as ditas clausulas foram redigidas no intuito de facilitar a comprehensão de algumas estipulações constantes do contrato. "Assim é que ellas visam corrigir — conclue S. Ex. — a má redacção das clausulas que deram causa ao quarto, quinto e sexto fundamentos da impugnação desse instituto, cujas justas exigencias fiam, desse modo, attendidas, pelo que julga poder externar que esse Tribunal, reconsiderando sua decisão, ordene o registro do contrato de que se trata."

Devem ter a mesma confiança, expressa pelo illustre titular da viação no espirito justiciero do Tribunal de Contas, todos quantos, acompanhando o dissenso de um problema que interessa tanto ao Estado do Rio como á capital da Republica, reconhecerem o valor economico e social do saneamento da baixada fluminense, bem como a idoneidade tecnica e financeira da empresa organizada para explorar a sua concessão. Basta frisar que esse empreendimento visa reintegrar na actividade productora, dissecando os seus pantanos, colonizando as suas terras e dotando-as de todas as condições de hygiene e de trabalho, uma extensa e rica região do vizinho Estado, que comprehe diversos municipios proximos a esta cidade, com a qual tem os mais facies e rapidos meios de communicação fluvial, maritima e ferroviaria. Como é sabido, essa região foi outrora o grande celeiro do Rio, e poderá vir a sel-o ainda com maiores possibilidades, gracas á extraordinaria uberidade com que a enriqueceram os humeros accumulados em dezenas de annos, durante os quaes jaz o seu solo submerso como um immenso lençol de agua, á cuja margem as populações, ceirando dizimadas sob impudismo, desartando os sobreviventes para outros pontos mais salubres, mas por onde vão espalhando os germens do terrivel morbus anniquilador de todas as energias physiicas.

Trata-se, portanto, de um problema cuja solução não deve ser mais adiada. A unica objecção severa, que se lhe pôde oppor, é o seu dispendio pecuniario, por collidir com a má situação financeira do paiz. Mas cumpre ponderar que, nos termos da concessão transferida ao Dr. Alencar Lima, o pagamento das obras contratadas será feito por apolices da divida publica, em condições que não virão agravar os compromissos do Thesouro. Admitta-se, porém, que viessem; seria um sacrificio transitorio da Nação, que teria de desabrochar em vida meste de beneficios, dos quaes ainda participariam os actuaes habitantes da capital da Republica e do extenso trecho do Estado do Rio, auferindo os proventos da reconquista da baixada no dominio mortifero das aguas e de sua restituição ao trabalho fecundo do homem.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Echos e factos

O tempo. BOLETIM DA DIRECTORIA DO METEOROLOGIO. Previsão até 18 horas do hoje:

Distrito Federal e Alagoas — Tempo bom; temperatura, em accensão accentuada; ventos, normaes, preponderando a componente norte.

Estado do Rio — Tempo bom; temperatura, em accensão accentuada em todo o Estado, salvo no regio leste, onde será menor.

Tendência geral — tempo até 18 horas do hoje — Bom, nublado.

NOTAS DO TEMPO ECONOMICO

No Distrito Federal — Multo ao contrario do que foi previsto, o tempo melhorou consideravelmente á noite, continuando bom de dia. A temperatura manteve-se intacta; a maxima foi registrada ás 10 horas, com 23.0 e a minima ás 6.15, com 17.7. Sopraram ventos normaes, com briza moderada.

Em todo o paiz — Zona norte — O tempo calmo e nublado, com chuva nua, salvo no Estado do Rio, em que esteve bom. Calor e chuva fraca esparsa no Maranhão, Ceará e Sergipe. Zona centro — Tempo bom, com chuva fraca, com briza moderada. Zona sul — Em S. Paulo, o tempo passou a bom; nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, e no sul da Argentina, devesse localizar-se a manha sobre o Uruguay e o sudoeste do territorio brasileiro.

Mediores temperaturas — 2.2 em Passo Fundo e 4.0 em Santa Lucia.

Melhores chuvas registradas no dia 5 — 19.0 em Monte Alegre e 11.5 em Tubarão.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chilo em toda a costa do Brasil, excepto na do Rio grande do Norte, Sergipe e parte da Bahia, em que houve vaga.

Regimes sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Yaguajay, Porto Alegre, Juazeiro, Rio de Janeiro, Grahajá, Quixadá, parte do Mato Grosso e o centro norte de Minas, do nordeste de S. Paulo, nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo, Maranhão. Ha mais de 60 dias, Januária, Pitangui e Santa Lucia.

DADOS AEROLOGICOS DO HONTE

Correntes de SE até 300 metros. Desta altura a SW, com velocidade maxima de 17 metros por segundo, até 5.00 metros, quando o vento desapareceu, por intercepção de A. K. á distancia horizontal de 11.000 metros.

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

CHRISTIANIA — Agradeço muito vivamente a V. Ex. os votos que teve a bondade de enviar-me, por occasião do meu natalicio — Haakon, r.

LIMA — Profundamente agradecido pelas felicitações de V. Ex. na data do centenário da independencia do Peru. As felicitações feitas aqui em honra do Peru, venho trazer a V. Ex. o reconhecimento do governo e do povo peruano e enviar votos pela prosperidade do Brasil e ventura pessoal de V. Ex. — Legião, presidente.

O deputado Raul Fernandes foi hontem ao palacio da Cattede agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para representante do Brasil na Assembleia da Liga das Nações.

Esteve conferenciando hontem, com o Sr. presidente da Republica, o Dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

O tenor Gilgi, da companhia do Municipal, deu hontem, á noite, no palacio da Cattede, uma audição especial para o Sr. Presidente da Republica e sua familia.

O Sr. Henrique Adorne, sub-secretario do trafego postal, nomeado para representar o Brasil no Congresso Postal Pan-Americano, a reunir-se brevemente na Republica Argentina, foi hontem ao palacio da Cattede apresentar suas despedidas ao Sr. presidente da Republica.

Ministerio do Exterior.

O Sr. ministro recebeu noticias de Roma, dizendo que, em virtude da propaganda ali feita pela nossa embaixada, sobre a guerra nacional e pela guerra de independencia da Italia, 50 mil saccas de farinha para fabrico de pão, misturada com trigo, e que o consumo pôde aumentar enormemente, tendo sido obtido que os vapores italianos toquem em portos brasileiros do norte.

O Sr. ministro recebeu um telegramma do comulado de Paris, noticiando ter recebido proposta de pessoa ilustre, senhor José Barros, pedindo concessão de seis e dez mil metros quadrados de terreno para instalar no Rio uma parque de atracções, compreendendo um jardim, um cinema, um jardim, dois restaurantes, concertos, bar, montanhas russas e outras diversões modernas, instaladas com o maior luxo, para o centenário, e durante lo 15 annos, isento de taxa de aluguel e di-

reitos aduaneiros para o material importado, bem como opção para compra do terreno no prazo contratado, todas as edificações ficariam pertencendo á cidade. Essa proposta foi enviada pelo Sr. ministro do exterior ao Sr. ministro da justiça.

Realiza-se, hoje, ás 13 1/2 horas, na secretaria das relações exteriores, a prova scripta de inguez do concurso para se-gueiros secretarios de legação, sendo chamados os seguintes candidatos: Antonio Barroso Fernandes Filho, Ruy Ribeiro Couto, Abelardo Bretanha Bueno do Prado, Carlos Silveira Mattia Ramos, Jorge Olintho e Jacome Nagli Berenger Cesar.

Escrevem-nos do gabinete do prefeito: "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou da abertura desse tunel. "Um vesperino asseverou que o prefeito pretendia abrir um novo tunel, ligando os bairros atlanticos á cidade, e isso quando já existem dois tuneis, um dos quaes poderia ser alargado com vantagens para o transito e economia para os cofres municipaes.

Essa asseveração é falsa. O prefeito não cogitou

SECCÃO COMERCIAL

Mercado monetário

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Não havia, nem pôde mais haver, trabalhos de especulação, mas os altos movimentos resultantes do jogo subistim mais ou menos intactos.

Com efeito, dizia-se que dessem negócios resultavam a baixa, mas a verdade é que também determinavam a alta, porquanto, dessas alternativas era que resultavam os lucros e prejuízos.

Mas, funcionando o mercado sempre, mais ou menos oscilante, não podiam nunca os calculos sobre cambio ser exactos, dahi as vantagens de acabar com esses negocios não legitimos.

Entretanto, feita a nova legislação que rege a materia para só permitir as operações legítimas, criada uma repartição composta de um fiscal para cada banco, ainda agora nos achamos com o cambio do mesmo modo em alternativas, muitas vezes um tanto violentas.

Desde que foi declarado que o Banco do Brasil sacaria sobre 18 milhões de dólares, do nosso emprestimo, isto facto, seria o fim da marcha do mercado que, com efeito, atingiria a taxa de 8 1/2 d. Mas, dessa progressão, aliás reclamada pela crise, resultava a baixa dos dólares que chegaram a cair a 7500, não sendo, portanto, demora acreditar que a baixa actual a 8 1/2 d. se prende aos interesses ligados a essa moeda.

Em todo caso, hontem, tivemos o mercado ainda mal collocado, por isso que o Banco do Brasil passou a sacar a 8 1/8 e 8 1/2 d. conforme as condições, assim não concorrendo mais para a elevação das forças.

Os outros bancos declararam as taxas de 8 1/8 a 8 1/2 d.; mas, predominando a mais baixa, porque todos compravam a mais alta.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Assim permaneceu o mercado, mais uma vez, indeciso, com tendencias para a baixa, sem letras particulares offerecidas, mas com os tomadores do bancario retratados, até que, por ultimo, sacavam os bancos estrangeiros de 8 1/2 d. contra o particular a 8 1/8 d., e contra o valor da libra papel, de 308 a 308 7/8.

Operações a prazo

O mercado a termo, regulou, hontem,

com um movimento de negocios sobre café, na Bolsa, muito regular. Entretanto, os preços proseguiram na baixa, ficando frouxo o mercado. Venderam-se 31.000 sacos para os prazos seguintes:

Mesmo: Agosto, 184.000; Setembro, 174.000; Outubro, 164.000; Novembro, 154.000; Dezembro, 144.000; Janeiro, 134.000.

O ALGODÃO

Continuavam em boa posição de estabilidade o nosso mercado e o de Pernambuco, tendo accusado alguma alta de Liverpool e Nova York.

Mas, succede que estamos no fim da safra, tendo ficado bastante reduzido o stock de Pernambuco, por isso regulando firme o preço de 22 1/2 arroba, embora sem movimento de interesse.

Em nosso mercado a existencia era ainda bastante grande, devendo clearance com os productos da nova colheita, tanto mais que as fabricas se achavam bem supridas.

Não constaram entradas e as saídas foram de 350 fardos, sendo o stock de 26.300, e regulando o preço de 20 por 100 kilos.

Fecho o mercado em attitude de alta mais decidida, porquanto o mercado de Pernambuco fechou hontem com compradores a 22 1/2 arroba, contra 22 anterior, achando-se os vendedores retratados, a espera de melhores propostas.

Foram ainda de alta as evoluções em Nova York, tendo o mercado de Liverpool subido, hontem, de 16 a 17 pontos, e assim comprando todos os centros para a elevação dos preços.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas: Fardos

Procedências:

Qualidade: Por 10 kilos

Serries: 21.800 a 22.800

Primeiras series: 18.400 a 19.400

Medianas: 15.800 a 16.800

O ASSUCAR

São abundantes os productos da nova safra, cujo computo começa em setembro, mais que a actual, porque é grande a existencia do genero novo em todos os centros.

Entretanto, trata o mercado de Pernambuco de liquidar o stock da safra anterior, para isso não fazendo questão de preço, embora continue a divulgar o de 7-800 pelo branco cristal, para contemplar com a grande baixa que se considera inevitável.

Em todo caso, agora que termina uma safra e começa outra, seria de inestável vantagem para todo o commercio, uma verificação exacta da existencia em novo mercado e em todos os centros produtores.

Temos reclamado nesse sentido, porque estão todos cansados de suportar as constantes manobras para a alta excessiva desses mercados; mas não fomos ainda atendidos, materialmente, nem o consumidor não merece as attentões dos poderes publicos.

Continuava o mercado de Pernambuco paralisado, com os preços nominados, mais inalterados, tendo conseguido reduzir o "stock" a 57.000 sacos.

O nosso mercado regulou com bastantes entradas, mas sem muitas saídas, tendo regulado para o branco cristal os preços de 720 a 760 reis o kilo.

Constou o movimento de 6.898 sacos de entradas, e 4.270 de saídas, sendo o "stock" de 93.158 ditas.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:

Procedências:

Qualidade: Por 10 kilos

Serries: 21.800 a 22.800

Primeiras series: 18.400 a 19.400

Medianas: 15.800 a 16.800

O ASSUCAR

São abundantes os productos da nova safra, cujo computo começa em setembro, mais que a actual, porque é grande a existencia do genero novo em todos os centros.

Entretanto, trata o mercado de Pernambuco de liquidar o stock da safra anterior, para isso não fazendo questão de preço, embora continue a divulgar o de 7-800 pelo branco cristal, para contemplar com a grande baixa que se considera inevitável.

Em todo caso, agora que termina uma safra e começa outra, seria de inestável vantagem para todo o commercio, uma verificação exacta da existencia em novo mercado e em todos os centros produtores.

Temos reclamado nesse sentido, porque estão todos cansados de suportar as constantes manobras para a alta excessiva desses mercados; mas não fomos ainda atendidos, materialmente, nem o consumidor não merece as attentões dos poderes publicos.

Continuava o mercado de Pernambuco paralisado, com os preços nominados, mais inalterados, tendo conseguido reduzir o "stock" a 57.000 sacos.

O nosso mercado regulou com bastantes entradas, mas sem muitas saídas, tendo regulado para o branco cristal os preços de 720 a 760 reis o kilo.

Constou o movimento de 6.898 sacos de entradas, e 4.270 de saídas, sendo o "stock" de 93.158 ditas.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:

Procedências:

Qualidade: Por 10 kilos

Serries: 21.800 a 22.800

Primeiras series: 18.400 a 19.400

Medianas: 15.800 a 16.800

O ASSUCAR

São abundantes os productos da nova safra, cujo computo começa em setembro, mais que a actual, porque é grande a existencia do genero novo em todos os centros.

Entretanto, trata o mercado de Pernambuco de liquidar o stock da safra anterior, para isso não fazendo questão de preço, embora continue a divulgar o de 7-800 pelo branco cristal, para contemplar com a grande baixa que se considera inevitável.

Em todo caso, agora que termina uma safra e começa outra, seria de inestável vantagem para todo o commercio, uma verificação exacta da existencia em novo mercado e em todos os centros produtores.

Temos reclamado nesse sentido, porque estão todos cansados de suportar as constantes manobras para a alta excessiva desses mercados; mas não fomos ainda atendidos, materialmente, nem o consumidor não merece as attentões dos poderes publicos.

Continuava o mercado de Pernambuco paralisado, com os preços nominados, mais inalterados, tendo conseguido reduzir o "stock" a 57.000 sacos.

O nosso mercado regulou com bastantes entradas, mas sem muitas saídas, tendo regulado para o branco cristal os preços de 720 a 760 reis o kilo.

Constou o movimento de 6.898 sacos de entradas, e 4.270 de saídas, sendo o "stock" de 93.158 ditas.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:

Procedências:

Qualidade: Por 10 kilos

Serries: 21.800 a 22.800

Primeiras series: 18.400 a 19.400

Medianas: 15.800 a 16.800

O ASSUCAR

São abundantes os productos da nova safra, cujo computo começa em setembro, mais que a actual, porque é grande a existencia do genero novo em todos os centros.

Entretanto, trata o mercado de Pernambuco de liquidar o stock da safra anterior, para isso não fazendo questão de preço, embora continue a divulgar o de 7-800 pelo branco cristal, para contemplar com a grande baixa que se considera inevitável.

Em todo caso, agora que termina uma safra e começa outra, seria de inestável vantagem para todo o commercio, uma verificação exacta da existencia em novo mercado e em todos os centros produtores.

Temos reclamado nesse sentido, porque estão todos cansados de suportar as constantes manobras para a alta excessiva desses mercados; mas não fomos ainda atendidos, materialmente, nem o consumidor não merece as attentões dos poderes publicos.

Continuava o mercado de Pernambuco paralisado, com os preços nominados, mais inalterados, tendo conseguido reduzir o "stock" a 57.000 sacos.

O nosso mercado regulou com bastantes entradas, mas sem muitas saídas, tendo regulado para o branco cristal os preços de 720 a 760 reis o kilo.

Constou o movimento de 6.898 sacos de entradas, e 4.270 de saídas, sendo o "stock" de 93.158 ditas.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:

Procedências:

Qualidade: Por 10 kilos

Serries: 21.800 a 22.800

Primeiras series: 18.400 a 19.400

Medianas: 15.800 a 16.800

O ASSUCAR

São abundantes os productos da nova safra, cujo computo começa em setembro, mais que a actual, porque é grande a existencia do genero novo em todos os centros.

Entretanto, trata o mercado de Pernambuco de liquidar o stock da safra anterior, para isso não fazendo questão de preço, embora continue a divulgar o de 7-800 pelo branco cristal, para contemplar com a grande baixa que se considera inevitável.

Em todo caso, agora que termina uma safra e começa outra, seria de inestável vantagem para todo o commercio, uma verificação exacta da existencia em novo mercado e em todos os centros produtores.

Temos reclamado nesse sentido, porque estão todos cansados de suportar as constantes manobras para a alta excessiva desses mercados; mas não fomos ainda atendidos, materialmente, nem o consumidor não merece as attentões dos poderes publicos.

Continuava o mercado de Pernambuco paralisado, com os preços nominados, mais inalterados, tendo conseguido reduzir o "stock" a 57.000 sacos.

O nosso mercado regulou com bastantes entradas, mas sem muitas saídas, tendo regulado para o branco cristal os preços de 720 a 760 reis o kilo.

Constou o movimento de 6.898 sacos de entradas, e 4.270 de saídas, sendo o "stock" de 93.158 ditas.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:

Procedências:

Qualidade: Por 10 kilos

Serries: 21.800 a 22.800

Primeiras series: 18.400 a 19.400

Medianas: 15.800 a 16.800

O ASSUCAR

São abundantes os productos da nova safra, cujo computo começa em setembro, mais que a actual, porque é grande a existencia do genero novo em todos os centros.

Entretanto, trata o mercado de Pernambuco de liquidar o stock da safra anterior, para isso não fazendo questão de preço, embora continue a divulgar o de 7-800 pelo branco cristal, para contemplar com a grande baixa que se considera inevitável.

Em todo caso, agora que termina uma safra e começa outra, seria de inestável vantagem para todo o commercio, uma verificação exacta da existencia em novo mercado e em todos os centros produtores.

Temos reclamado nesse sentido, porque estão todos cansados de suportar as constantes manobras para a alta excessiva desses mercados; mas não fomos ainda atendidos, materialmente, nem o consumidor não merece as attentões dos poderes publicos.

Continuava o mercado de Pernambuco paralisado, com os preços nominados, mais inalterados, tendo conseguido reduzir o "stock" a 57.000 sacos.

O nosso mercado regulou com bastantes entradas, mas sem muitas saídas, tendo regulado para o branco cristal os preços de 720 a 760 reis o kilo.

Constou o movimento de 6.898 sacos de entradas, e 4.270 de saídas, sendo o "stock" de 93.158 ditas.

O movimento verificado foi o seguinte:

RECEBIDOR DE MINAS

GERAES

Arrecadação do dia 5: 63.735.000

De 1 a 5: 312.095.000

Em igual periodo do anno passado: 66.079.000

Notas da Alfandega

A thesauraria dessa repartição arrecadou, hontem, a renda na importancia de 213.045.577, sendo em ouro 118.774.205, e em papel 94.271.372.

De 1 a 5 hontem a renda arrecadada importou em 736.873.360 e em igual periodo do anno passado em 1.363.536.977, sendo a diferença para menos, no corrente anno, de 626.663.617.

Tendo a Alfandega determinado a inutilização de 449 sacos de farinha de trigo da marca "Nicolau Antonina", descarregados para o armazem n. 10, do ches do porto, e classificados para leilão, os 48 de julho findo, o inspector solicitou, hontem, da Saude Publica providencias no sentido de ser procedida a desnaturalização daquela mercaderia, em qualquer dia, dentro das horas de expediente.

Com as informações necessarias, foi restituído ao Thezouro o processo relativo à liberação de direitos pretendida por Augusto Ramos & C.

O inspector solicitou da directoria da despesa publica providencias no sentido de serem pagas diversas contas, da The Ault & Wilbore Company, na importancia de 1.876, referentes à fornecimentos feitos a esta repartição em junho e julho findos.

Centros diversos

O CAFE'

Ainda hontem tivemos o mercado como sempre, orientado para a baixa, attribuindo-se esse phenomeno ao declinio dos negocios de interesse local.

Com efeito, tem funcionado a bolsa sem animação, regulando o disponivel sem maior procura.

Mas, a necessidade de vender para descarregar a safra da nova safra obrigava os possuidores a transigirem, uma vez que as propostas para novas aquisições não correspondiam à perspectiva da valorização.

Tivemos o mercado ainda com regular movimento de embarques, mas os exportadores não concordavam com as ofertas, assim funcionando o mercado mal collocado.

Os preços da bolsa gram muitas vezes nominados, isso porque havia chamadas em que não constavam vendas, outras accusando sempre pequenos negocios.

Em dias de vendedores o preço de 18.200 com idéas de 185 a todo movimento, sendo fechada na abertura, 1.817 sacras, e no fechamento 1.969, no total de 3.786 ditas.

Em Santos, regularam os preços de 14.800 sobre o tipo 4, e 13.500 sobre o tipo 7, sendo as entradas de 308.264 e 308.264, e as saídas de 25.000, o "stock" de 2.982.444, e tendo passado por Jundiá 31.000 ditas.

As evoluções em Nova York para as opções foram de 12 a 15 pontos de baixa no fechamento; de 4 a 5 na abertura e de 5 pontos na chamada, tudo de baixa.

Movimento do café

O movimento estatístico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:

Procedências:

Qualidade: Por 10 kilos

Serries: 21.800 a 22.800

Primeiras series: 18.400 a 19.400

Medianas: 15.800 a 16.800

O ASSUCAR

São abundantes os productos da nova safra, cujo computo começa em setembro, mais que a actual, porque é grande a existencia do genero novo em todos os centros.

Entretanto, trata o mercado de Pernambuco de liquidar o stock da safra anterior, para isso não fazendo questão de preço, embora continue a divulgar o de 7-800 pelo branco cristal, para contemplar com a grande baixa que se considera inevitável.

Em todo caso, agora que termina uma safra e começa outra, seria de inestável vantagem para todo o commercio, uma verificação exacta da existencia em novo mercado e em todos os centros produtores.

Temos reclamado nesse sentido, porque estão todos cansados de suportar as constantes manobras para a alta excessiva desses mercados; mas não fomos ainda atendidos, materialmente, nem o consumidor não merece as attentões dos poderes publicos.

Continuava o mercado de Pernambuco paralisado, com os preços nominados, mais inalterados, tendo conseguido reduzir o "stock" a 57.000 sacos.

O nosso mercado regulou com bastantes entradas, mas sem muitas saídas, tendo regulado para o branco cristal os preços de 720 a 760 reis o kilo.

Constou o

3. — Hugo, Schneider, Orlando, Vivinho, Orlindo, Dido, Caldas, Mido, Galvão, Figueiredo e Homero.

Reservas: M. Motta, Jarbas, Ernesto, Mario e J. Giro.

Do S. C. Brasil. — Para o jogo de amanhã com o Metropolitano A. C. a comissão de esportes do S. C. Brasil escalou e pede o comparecimento dos seguintes times:

1.º — (As 14 horas, no saguão do "Jornal do Commercio") — Hassel (Eduardo e Marcondes) — Flores, Briscoe e Oest — Vadinho, Bebeio, Gouveia, Borges e Frago.

Reserva — Borba.

2.º team, as 12 horas, (no mesmo local) — Antonio — L. Parsons —

Caldas — Morgan, Day e Alheiras —

Herniman, Rabley, Farrance, Norton e Kearsey.

Reservas — Todos os jogadores do 3.º team.

Do Palmeiras A. C. — O capitão

comunica aos jogadores dos 1.º e 2.º

times as reservas, que devem comparecer na sede social amanhã, às

11 horas, para seguirem incorporados

ao campo do Carioca F. C., onde se

realizará o jogo.

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Os jogos de amanhã — Realizam-se

amanhã os seguintes matches em

proseguimento à tabela de campeonato,

sendo escalados os seguintes

juizes e representantes:

Pereira Passos x Mauá F. C. —

Primeiros quadros, Anisio Gomes;

segundos, João Neves, e terceiros,

Augusto Palm. Representante, Francisco

Tavares.

Vila Guarany x Civil S. C. — Pri-

meiros quadros, João Maydos, o se-

gundos, Alberto Salomão, Representante,

José Balthazar.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUB-

URBANA

A comissão de foot-ball, em sua

reunião de 3 do corrente, resolveu

escalar os juizes e representantes

abaixo, para o jogo de amanhã:

Magno x E. Municipais — Primei-

ros times, Luiz de Mello, e segundos,

e terceiros, Floriberto de Almeida

Castro, Representante, Tiburcio da

Silva Ramos.

Deixou de apurar os jogos reali-

zados por falta de numero, e tomou

conhecimento do pedido de transfe-

rencia do match marcado, entre o

Comercial e o Terra Nova.

FOOT-BALL COMMERCIAL

Dias Garcia F. C. x S. C. Brasil —

Realiza-se hoje este importante

encontro do campeonato da Liga

Comercial, no campo do Progresso

F. C., às 15 horas.

A destemida equipe do Dias Garcia

F. C., que enfrentará a forte com-

binha do S. C. Brasil, está assim or-

ganizada:

Guimarães, Nello, Moreira, Valen-

tim, Hugo, Pombro, João, Lisboa,

Mario, Villas e Arlinda.

Reservas: Miranda, Sebastião e

Armando.

TORNEIOS INTERNOS

Botafogo F. C. — Para hoje, às 15

horas, está marcado o encontro en-

tre os times Carlos Letreiro e Luiz

Martins da Rocha, do torneio interno

deste club.

Carloca F. C. — De acordo com a

tabela do campeonato interno, reali-

zam-se amanhã, os jogos seguintes:

A's 8 horas — Julio dos Santos x

Antonio Skidin — Representante,

Domingos Capitoni, e referee, Edgard

Rossi.

A's 9,45 — Horacio Velga x Carlos

Stelling — Representante, Francisco

do Almeida, e referee, Quinto Lucidi.

Tennau Julio dos Santos x Antonio

Skidin — Realizando-se amanhã o

match entre as equipes acima, os di-

rigentes dos "Esponjas" pedem o

comparecimento dos seguintes pla-

yers, às 7 1/2 horas, no campo do

club: Arlindo, Tominho, Mauro, Suri-

clinha, Machado, Didimo, Jayme,

Paulo, Pedro, Argollo e João.

Reservas: Antonio, Antenor, San-

tiago e demais "Esponjas".

Team Horacio Velga — O capitão

do Horacio Velga pede o compareci-

mento de todos os jogadores, reali-

zando-se amanhã, às 9 horas, em

ponto, no campo do Carloca: Alberto,

Antonio, Oswaldo, Luiz, Galdino, M.

Francisco, Tinoco, Roque, Octacilio,

Palva, Waldemar, Lolo e Emygdio.

TRAININGS

Bonsucesso F. C. — Os diretores

sportivos solicitam o compareci-

mento dos jogadores previamente

escalados para os mesmos treinos,

que realizam diariamente das 19

às 22 horas da noite, no mesmo gro-

undio. S. C. Botafogo — Realiza-se um

rigoroso treino entre o primeiro e o

segundo teams e a comissão de

sports pede o comparecimento de

todos os jogadores, às 8 horas, em

campo.

AVISOS

Saleto F. C. x S. C. Nacional —

Realizando-se amanhã o encontro

entre as equipes destes gremios, o

comitê de esportes do Saleto esca-

la reunião, que é esperada nas ro-

das americanas, promete revesti-

se de grande êxito e brilhantismo.

O ingresso dos associados será

feito pelo pagamento do recibo do

corrente moço, e a diretoria pede

aos socios o obsequio de não virem

acompanhados de crianças.

O "Sport Illustrated" de hoje —

Está circulando hoje o numero es-

pecial, feito em superior papel "cou-

che", do semanario de sports, que

tanto successo tem feito nesta ci-

dade e em toda a parte onde elle ap-

parece. Se os numeros anteriores

agradaram, o de hoje, em comme-

moração de seu primeiro anno de

vida, dará um primor e tem o me-

mo fim que os anteriores — será

esgotado logo após sua saída.

Para que o leitor faça um juizo

de que é o numero de hoje do "Sport

Illustrado", basta dizer que a sua

capa é um primor de arte, devim á

pena de consagrar o artista. Ella

representa uma linda figura (que

significa a nossa torcedora patriota,

que tanto influe nos nossos players)

segurando um goal, cuja bola (um

torcedor) é eschootado divinamente

por um cupid.

O seu texto é, além de bem feito,

de uma variedade agradável. Elle

tem a entelheza e os mais nitidos e

oportunos "cliches".

Um numero, finalmente, de victo-

ria, cheio de graça e de leitura

amena.

Recebemos e agradecemos o nu-

mero que gentilmente nos foi en-

viado.

A festa dançante de hoje do Villa

Isabel F. C. Effectua-se finalmen-

te hoje a noite a festa dançante

de que a esforcada directoria do

Villa Isabel F. C. offerece aos seus

associados e suas familias.

A festa, dado os preparativos

feitos, promete alcançar grande

brilhantismo, e a magnifica sede do

club alvi-negro do boulevard 28 de

Setembro apresentará logo á noite

um aspecto deslumbrante.

As danças terão começo ás 22 ho-

ras, no som de excelente orchestra.

Mais um player no show actua-

lidade. Ao que sabemos, para o qua-

dro de jogadores do Botafogo F. C. a-

cabá de entrar o foot-ballar Euclides

Pinto, que dizem ser um magnifico

kick, e que possuiu de poderoso

forward.

O referido player, que pertenceu

a um dos melhores clubs da amica

Republica do Uruguay, este anno

não poderá oficialmente defender

as cores alvi-negras, por ter tomado

parte no campeonato uruguayo do

corrente anno.

O "Supplemento Sportivo" de hoje

— Circulará hoje mais um excel-

lente numero da revista sportiva a

cujá frente se acha o nosso collega

Ernesto Flores Filho.

O numero de hoje do "Supple-

mento Sportivo" está magnifico,

como sempre, sendo variado o seu

texto e optima a reportagem photo-

graphica.

Para a boa ordem do encontro —

A. C. Botafogo — Achei-se requi-

sitionou hontem da policia central

uma força de guardas civis para que

durante o match de amanhã com o

Vasco, no campo do America F. C.,

a ordem não seja alterada.

O esportista — Os jogadores do

Santos serão o juiz do Metropolitano

x Rio de Janeiro. Para dirigir o im-

portante match decisivo do torneio da

série A da segunda divisão, Metro-

politano x Rio de Janeiro, a reali-

zar-se no dia 14 do corrente, de

segunda-feira, no campo de Botafogo,

devidamente convidando para con-

vidar o distincto sportman Carlos

Miranda Santos, para dirigir o

encontro.

O que sabemos, o acatado juiz

acatou a missão que lhe será con-

fiada.

"Chance" — O conhecido sports-

man A. Pinto, ardoroso associado

do Botafogo F. C., e proprietario da

pharmacia Pinto, acaba de lan-

çar no mercado mais um novo pro-

ducto, que os seus socios não acima-

lidade. "Chance" é uma fina agua da

Colônia, que o botafoguense Pinto teve

a gentileza de nos enviar um vidro-

to.

Os novos directores do Ypiranga

F. C. — Em assembléa geral extra-

ordinaria, realizada em 2 do corren-

te, foram eleitos para os cargos va-

gos na directoria os seguintes asho-

res:

Presidente, Guido Felipe de Cas-

tro; 2.º vice-presidente, Anisio Ana-

Amannã, as bilheterias do campo

do Flamengo serão abertas ás 8 1/2

horas.

O festival desportivo do Frontin

S. C. — E', finalmente, amanhã

será realizado o festival do Frontin

S. C. dedicado á Alliança Repu-

blicana.

O campo do Modesto F. C. será

pequeno para conter os desportistas

que accorrerão a assistir aos embates

que serão travados.

Salvo modificações de ultima ho-

ra, o programma será o seguinte:

1.ª prova, ás 9 horas — Manoel

Ferreira de Almeida — Frontin x

Campeira.

2.ª prova, ás 11,10 minutos — Dou-

tor Adolpho Bergamini — Cruzeiro

x Cascadura — Juiz, Manoel Gama.

3.ª prova, ás 11,50 minutos — Dou-

tor Calo Monteiro de Barros — Sul

America x Argentino — Juiz, Mario

Diogo.

4.ª prova, ás 13 horas — Dr. Paulo

de Frontin — Real Franca x Fron-

tin S. C. — Juiz, Arthur Serra.

5.ª prova, ás 15,10 minutos — Dou-

tor Sampaio Correia — Mavilles x

Brasil — Juiz, Arthur Apollinario.

6.ª prova, ás 15 1/2 horas — Liga

Suburbana de Foot-Ball — Soratches

de A e B da serie B — Juiz, João

Damasceno de Carvalho.

A directoria do Frontin resolveu

fazer um concurso para saber qual

o club filiado á sub-Liga mais que-

rido, e a sociedade carnavalesca

preferida, sendo

Dr. Bengue, 47, Rue Blanche, Paris.
BAUME-BENGUE
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS
Venda em todas as Pharmacias

Loteria do Estado do Rio
Systema de urnas e espheras—Fiscalizada pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES A'S 15 HORAS
Terça-feira 20:000\$000 30:000\$000
Inteiro 15\$000 | Meio 800 réis | Inteiro 25\$400 | Terço 800 réis
GRANDE LOTERIA — EXTRACÇÃO EM 2 DE SETEMBRO
50:000\$000 — INTEIRO 48000 Fração 800 réis
VENDEM-SE EM TODA PARTE
Concessionaria Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco 499 — NITERÓY

Anti-Febril
AGUA INGLEZA BITTENJOURT
é util na convalescença das molestias agudas, como tónico e estomacal
PHARMACIA BITTENCOURT
111 RUA URUGUAYANA 111

Elevador
Precisa-se de um elevador para carga, que não seja novo, mas de pouco uso e em perfeito estado de conservação, com os seguintes característicos: carga normal util, 350 kilos, no mínimo; percurso util, cinco metros, mais ou menos, para transferir do andar térreo ao 1º andar. Os interessados poderão dirigir-se a GILMARD & C. — Rua Primeiro de Março 14, 16 e 18.
ADVOGADO
DR. ATTILA NEVES
R. Rosario 151 — Telef. Norte 5.545

Móveis a prestações
Visitem o grande "stock" de móveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20% Telephone 5.586 Central.

Uma nova maravilha da moderna cinematographia
Uma super-produção Paramount Artcraft-Extra-Special
O mais perfeito lavor creado pelo mestre dos mestres Cecil B. de Mille

Por que trocar de esposa?
Interpretes principais, tres astros de primeira grandeza do "écran"
GLORIA SWANSON, BEBE' DANIELS e THOMAS MEIGHAN
Breve, no CINEMA AVENIDA

CINEMA GUARANY
Rua Frei Caneca 133 — Tel. 2768 C.
HOJE! HOJE!
1-05 successos! Duas grandes produções!
A Paramount Artcraft apresenta-nos IRENE CASTLE em
O ÉLO INVISIVEL
Cinco actos interessantes
E mais: O SEIJO INESQUICIVEL
Fim ultimo em seis actos pelo grande actor BRUNO DECARLÉ
Amanhã — MATINÉE — A's 2 horas
Segunda-feira — DOUGLAS FAIRBANKS em Andar e capricho-o-o-o telephonema do Uliabo, trama em seis actos.

Cinema HELI'S
Barão de Mesquita 640 — Telef. V. 57
HOJE! HOJE!
Helena Makowska o Guido Trento em
O PRINCEPE ZILAH
Film italiano d' technica imp. cent., em seis bellos actos.
A MÃO DA VINGANÇA
9º e 10º epis. dios (co. clusão)
Amanhã — Matinée de 2 horas.
Segunda-feira — Um sucesso caríssimo! ANNA BOLEYN. Dia 15 — Início de Mascamor, aventuras sensacionais!

Theatros da Empresa Paschoal Segreto — Direcção: JOÃO SEGRETO
S. JOSE'
Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra, BENTO MOSSURUNGA
HOJE—TRES SESSÕES: A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—HOJE
SUCCESSO MAGNIFICO
Da burleta-revista em dois actos, seis quadros e duas apothoses, original de J. Miranda e musica de J. B. da Silva, (Sinhô), adaptada pelo maestro Pedro Sá Pereira
"VOU ME BENZÊ"
RIR! RIR! RIR!
MISE-EN-SCENE IRREPREENSIVEL.
DESLEMBRANTES APOTHOSES
Amanhã — MATINÉE.
CINEMA MODERNO: CAMINHO DA SALVAÇÃO (Fox, cinco partes) e TRES CORAÇÕES (11º e 12º episodios).

S. PEDRO Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genoro do theatro Chatelet de Paris) — Direcção artistica de Edmundo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.
HOJE - As 8 1/2 em ponto - HOJE
ESPECTACULO COMPLETO
SUCCESSO da celebre e formosa bailarina hespanhola
LA MAJA DE GOYA
nos seus suggestivos e originaes bailados
A opereta de costumes nacionaes, em tres actos, de João Felizardo Junior, musica do maestro Modesto Tavares de Lima
NOSSA TERRA E NOSSA GENTE
MAGNIFICO INTERMEDIO
Programa do intermedio — Monologo, Augusto Annibal; «Lolita», canção napolitana, Vicente Celestino; «A dona 6 mobile», Rigoletto, Santeo Giannattazio; Canto, Vera Adenay; «Serpentina lyrica», duto, Vicente Celestino e Luis Arêda.
O espectaculo terminará antes da meia noite
PREÇOS SEM ALIERAÇÕES
Amanhã — MATINÉE CHIC.

CARLOS GOMES
Companhia Nacional de Operetas e Revistas, de que fazem parte BRANLHO SOBRINHO, ADELINA NOBRE e SARAH NOBRE — Director da scena JOSE D'ALMEIDA — Regente da orchestra: HENRIQUE VOGELER.
7 3/4 - HOJE - 9 3/4
1ª representação da burleta em tres actos, de CANDIDO COSTA, musicada pelo maestro HENRIQUE VOGELER, ambos da S. B. A. T.
A CHAMARIZ
DISTRIBUIÇÃO — Carmen (danzarina), Sarah Nobre; Malvina Durão, (esposa de Polycarpo), Luiza d'Oliveira; Arminda, Ermelinda Costa; Elvira (esposa de Verejão), Pepa Ruiz; Luiza (creada), Candida Pires; Alzira, Elza Gomes; Polycarpo Durão (commerciante), José d'Almeida; Gilberto Cruz (commerciante forte), Arthur Castro; Verejão (socio de Polycarpo), Carlos Halliot; Jaymo (caixeiro), Abilio Pires; Claudio (caixeiro), Augusto d'Albuquerque; Mauricio (caixeiro), Luiz Fortino.
Freguezes, danzarinos, convidados, creados, etc. etc.
SCENARIOS DE ANGELO LAZARY e ERCOLE SORMANI
Duas horas de alegria!
Duas horas de prazer!

SEGUNDA-FEIRA! NO SEGUNDA-FEIRA!
Cinema Ideal
Uma curiosa historia que interessa e intriga!
MASCAMOR
Cine-Romance Francez em quatorze episodios!
O ENIGMATICO! O MYSTERIO! O INDECIFRAVEL!
Quem não desejará desvendar?
SEGUNDA-FEIRA NO IDEAL

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO
THEATRO REPUBLICA
Companhia Cremlida d'Oliveira, de que faz parte o tenor ALMEIDA CRUZ — Maestro director ASSIS PACHECO
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
1ª representação da celebre revista de costumes portuguezes, em 2 actos, 10 quadros e 2 apothoses
Original de Luiz d'Aquino, Barbosa Junior e Carlos Bittencourt, musica parte original e parte coordenada de Del Negri e Alves Coelho.
AQUI D'EL-REI
Mais de 300 representações em Portugal
COMPÊRES: VALENTIM, Mathias d'Almeida; O 22, Pacheco; Caranbulho, Cigarello, Azuleira e Alfaceira. CREMLIDA D'OLIVEIRA: Peregrino, Azuleiro e Baquilha, ALMEIDA CRUZ; Sara-sina, Rola, Censo, Patchull, Vasco Sant'Anna; Dado, Crenda, Pesca, Flor de Lys, Carurú da Bahia, Beata, Jullita Soares; Desiludida, Sarabulho, Tareza, Almisar, Margarida Martini; Poeta, Estudante, Pinto Ramos. Os demais personagens por toda a companhia. Encenação de Antonio Gomes e Carlos Durão — Luxuosa guarda-roupa — Vistosos scenarios.
Amanhã — A's 2 1/3 Vespéral — e ás 8 3/4 — Aqui d'El-Rei
Bilhetes à venda na bilheteria do theatro das 10 horas em diante
THEATRO LYRICO — Companhia allemã de operetas — ENTRÉE segunda-feira, 15 de agosto — Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 12 réeitas. A assignatura encerra-se no dia 12.

PALACIO THEATRO
COMPANHIA
CHABY PINHEIRO
HOJE ás 8 3/4 HOJE
3ª representação do vaudeville em tres actos
Bode Expiatorio
Grande criação do actor CHABY PINHEIRO no papel de GUSTAVO ECKSTEIN
Amanhã — Em vespéral ás 2 e 4 1/2 e á noite ás 8 3/4 — BODE EXPIATORIO.
THEATRO PHENIX
Arrendatario: DJALMA MOREIRA
Companhia
ALEXANDRE DE AZEVEDO
ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE
Successo
O vaudeville em 3 actos
O Fiel Amigo
André — Alexandre Azevedo
POLTRONA \$3000
Os mobiliarios que servem neste theatro, são da Casa Mobiliario Chic, R. 7 de Setembro, 103.
Amanhã — Em vespéral ás 3 horas e ás 7 3/4 e 9 3/4 — O FIEL AMIGO.
Sexta-feira — O RATO AZUL.

ODEON
Companhia Brasil Cinematographica
Grandioso o trabalho e grandiosas as enchentes tidas com este trabalho de
Constance Talmadge
na bella comedia dramatica da
SELZNICK-PICTURE
A LIÇÃO
romance adoravel em que a vemos ao lado deste outro artista querido
TOM MOORE
De MUTT e JEFF teremos
LICOR ENDIABRADO
Segunda-feira, daremos, com o 9º episodio de As duas garotas de Paris, mais um film de grande actualidade — A VIDA DE CARPENTIER, posada por elle proprio.

Segunda-feira — Frank Mayo — Quinta-feira — Gladys Walton
HOJE o elegante **HOJE**
Sessões da Moda **PARISIENSE** Sessões da Moda
A vida da alta sociedade na realidade das suas grandezas e das suas misérias!
Continúa exhibir h ja o colossal successo
A CHAVE DO DEMONIO
OU
Machiavelismo
Uma super-produção extra
"Jewel Luxe"
Um trabalho montado com um luxo assombroso!
Horario — 1-2,20-3,40-5-6,20-7,40-9-10,20.

Cinema IDEAL
O melhor cinema da America — rica do Sul! — PROPRIETARIO M. PINTO —
Primeiro exhibidor dos famosos trabalhos da FOX-FILM e PARAMOUNT-ARTCRAFT
HOJE - Novo programma estupendo! - HOJE
Reapparece na nova produção da FOX o queridissimo sportsman
GEORGE WALSH
Mais interessante que nunca, no sensacional film
ON. 17
Cinco actos algo mysteriosos, no desenrolar dos quizes o valente athleta faz sentir os seus musculos sobre uma selva de assassinos.

CINEMA CENTRAL
Avenida Rio Branco 168 — Empresa PINFILDI
HOJE — DIA CHIC — Continuação do successo de ha dois dias. — HOJE
Um "film" que é a mais empolgante criação de
ELSIE FERGUSON
em um film que diz bem com o seu temperamento artistico
A FILHA DE LADY ROSA
Um film que se desenvolve no seio da nobreza britannica, que, cega nas suas conveniencias, tripudia sobre as dores alheias, procurando castigar nos filhos as culpas dos pais
O luxo, a technica, a grandiosidade da encenação são as mesmas da PARAMOUNT ARTCRAFT SPECIAL — Como se não bastasse, damos ainda a comica criação da PARAMOUNT MAC SENNET
AS DUAS PARODIAS
E ainda um acto de desenhos animados, tambem da PARAMOUNT
BREVE — Helena Makowska no film DEPOIS DO PERDÃO — SEGUNDA-FEIRA — O CASO PLASSARD, pela celebre artista Elmire Wauthier.

Quinta-feira — Frank Mayo — Segunda-feira — Gladys Walton
FRANK MAYO
o extraordinario actor que dia a dia apura a sua arte, lendo o admiravel entreccho de
"A MARCA DO CRIME"
que o PARISIENSE exhibirá
SEGUNDA-FEIRA
Segunda-feira — Frank Mayo — Quinta-feira — Gladys Walton